



Trabalhos Científicos

Título: Neuromielite Óptica Em Paciente Pediátrica E Gestante: Relato De Caso

Autores: LAIS CUNHA DOS REIS (UFC); PAULO RIBEIRO NÓBREGA (UFC); GEORGIA ALEXSANDRA COLANTONIO DOURADO (UFC); JESSICA ALMADA NUNES (UFC); ANDREZA RIBEIRO PINHO (UFC); LÍLIAN MACAMBIRA PINTO (UFC); LUIZ CLÁUDIO OTONI DE CASTRO (UFC); ARTHUR QUEIROZ PINHEIRO (UFC); ALEX LOPES WHYTE (UFC); NATHÁLIA MARIA SERAFIM (UFC); SARAH RODRIGUES DO ESPÍRITO SANTO (UFC); LETICIA ALBUQUERQUE AGUIAR (UFC)

Resumo: A Mielite Transversa Longitudinalmente Extensa Recorrente é uma forma clínica do espectro da Neuromielite Óptica (NMO), que é uma doença desmielinizante grave do Sistema Nervoso Central (SNC) de característica inflamatória e autoimune. A NMO é rara na população pediátrica, havendo poucos casos relatados dessa enfermidade no Brasil. Diante disso, esse trabalho relata o caso de uma paciente de 17 anos previamente hígida, referindo quadro de parestesia e paresia em membro inferior direito (MID) em novembro de 2016, iniciado após imobilização do membro devido a um trauma direto com contusão. Descobriu-se gestante e foi diagnosticada com depressão no mesmo período. Evoluiu com dificuldade para deambular, com marcha hemiparética à direita. Relatava parestesia em 4º e 5º quirodáctilos da mão direita e em flanco direito. Negava alterações oculares e autonômicas (vesicais e retais). Ao exame neurológico apresentava força muscular grau 5 globalmente, com exceção de flexão da coxa com grau 4-. Os reflexos patelares eram grau 3 bilateralmente e grau 2 nos restantes. Apresentava reflexo cutâneo plantar extensor em ambos os pés. Paciente evoluiu clinicamente estável, realizou pulsoterapia com metilprednisolona 1g por 5 dias, com melhora do quadro geral. Paciente apresentava Fator Antinuclear (FAN) reagente com padrão nucleolar (1:320). Apresentava Ressonância Magnética (RM) de crânio com múltiplas lesões hiperintensas em T2 na substância branca, principalmente periventriculares. Apresentava o sinal “dedos de Dawson”, além de lesões hiperintensas em T2 na medula cervical e torácica. Há escassez de relatos de mulheres grávidas com NMO, bem como de pacientes pediátricos na literatura. O quadro clínico, associado aos achados de RM contribuíram para o diagnóstico da paciente. A terapêutica com metilprednisolona apresentou resultados positivos. Em conclusão, além da importância diagnóstica, a pouca quantidade de relatos de casos como esse respalda a necessidade de relatar suas ocorrências.